

A crítica genética como uma aliada na sala de aula: a compreensão do “erro” como parte do processo criativo

Ingrid Ribeiro da Gama Rangel
Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro
ingridribeirog@gmail.com

Eleonora Campos Teixeira
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
norinhatli@yahoo.com.br

Resumo

A Genética, diferentemente de outras críticas literárias, não se ocupa da obra de arte acabada, mas do caminho criativo do artista. O geneticista analisa o texto desde o primeiro registro da ideia à sua versão definitiva. Ao acompanhar a construção de um poema, por exemplo, o crítico tem a possibilidade de ver o nascer dos versos, quando eles ainda estão em forma de potência. Frequentemente, nos documentos do processo, são encontradas rasuras que revelam o fluxo do pensamento e suas alternâncias na busca pela expressão ideal. No âmbito da sala de aula, os estudos do processo criativo podem contribuir para que o discente perceba seus “erros” ou dificuldades escolares como partes do movimento de construção do conhecimento. Afinal, diante de algumas questões e de conteúdos aparentemente mais complicados, o aluno pode se sentir desestimulado e com equivocados sentimentos de incapacidade. A formação de um indivíduo autônomo e criativo pode ser ainda mais dificultada se os instrumentos avaliativos forem utilizados sem que se conceba a relevância do respeito aos percursos cognitivos do aprendiz. O minicurso tem por objetivos discutir concepções de avaliação da aprendizagem e, à luz da crítica genética, salientar a importância do elogio à aprendizagem como resultado de processos significativos. Como atividades, serão propostos exercícios de análises genéticas de composições de Chico Buarque e de poemas de Pedro Lyra. Humanizando grandes artistas, incentiva-se o aluno a ser mais autônomo e confiante em sua vida escolar. Além disso, ele é convidado a perceber que os processos de criação e de aprendizagem são, na maioria das vezes, cheios de percalços, emendas e rasuras.

Palavras-chave: Crítica literária. Genética. Criatividade.